

COM O PATROCÍNIO DA FO-4

ALDEIAS COMUNAIS TERÃO ENERGIA ELÉCTRICA

N. 20/2/84

*** Objectivo: impulsionar o desenvolvimento rural**

O Projecto FO-4 na Beira, Província de Sofala, acaba de conceber um importantíssimo programa que tem em vista impulsionar o desenvolvimento rural, particularmente as pequenas indústrias das Aldeias Comuns, que será garantido com a instalação de serrações móveis e máquinas de produção de energia eléctrica com capacidade de alimentar durante o dia, pequenas indústrias locais, e energia suficiente para iluminar 20 casas.

De acordo com as capacidades daquele organismo, optou-se pela criação ainda este ano de pequenos centros experimentais em algumas aldeias comunais-piloto, para a aprovação da eficácia prática da referida produção de energia eléctrica, cujo combustível inicialmente seria carvão mineral e posteriormente restos de madeira.

Dado o preço acessível de importação do equipamento, alguns países mostraram-se interessados em apoiar a aquisição de parte desse equipamento, facto que será efectivado após a apreciação e consequente aprovação do projecto pelas estruturas cen-

trais. Os equipamentos, serão colocados nas Aldeias Comuns sob a responsabilidade do Projecto FO-4 e algumas estruturas económicas locais com um certo nível de organização.

O Director do Projecto FO-4 referiu que no quadro do programa de melhoramento das condições de vida da população rural, o organismo espera com probabilidades receber a partir do segundo semestre deste ano, equipamento para instalação de serrações móveis. O equipamento será montado prioritariamente nas Aldeias Comuns de Mocone e Najaca, em Nampula, e

Matique, na Província de Cabo Delgado.

A efectivação do empreendimento que ainda carece de uma aprovação para a sua execução por parte das estruturas do Ministério da Agricultura, encontra presentemente uma dificuldade que só poderá ser superada com a formação de técnicos-profissionais a partir do pessoal local, para garantir a manutenção do equipamento, e problemas do financiamento da sua compra. Isto surge pelo facto de as referidas centrais eléctricas terem que ser instaladas em comunidades rurais onde não venha existir uma estrutura que possa dar um apoio com meios técnicos humanos, mecânicos e eléctricos, capazes de lhes prestar assistência técnica.

Um especialista estrangeiro fez uma digressão pelas Aldeias Comuns das províncias de Sofala, Cabo Delgado e Nampula, onde encontrou possibilidades e condições para a instalação destas infra-estruturas económicas.